

Brindeiro responde ao Senado

De Brasília

98

O Conselho de Ética e Decoro do Senado recebeu na quarta-feira o parecer da Procuradoria Geral da República sobre as denúncias feitas mutuamente pelo ex-presidente da Casa, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e pelo atual presidente, senador Jader Barbalho no plenário no final do ano passado. Segundo o documento enviado pelo procurador da República, Geraldo Brindeiro, ao Congresso, nenhuma das denúncias apresentadas merece nova investigação.

Jader apresentou 10 suspeitas de irregularidades contra Antonio Carlos. Três delas estão sendo investigadas pela Justiça: a

existência de contas fantasmas no Citibank, o caso do Banco Econômico, o envio de dinheiro para as Ilhas Cayman e o episódio da Pasta Rosa. O restante, segundo a Procuradoria-Geral, foi investigado e arquivado por falta de indício ou prescrição.

Das 13 denúncias apresentadas contra Jader, a Procuradoria anunciou que apenas quatro são objeto de investigação: a emissão irregular de Títulos da Dívida Ativa, o superfaturamento da Penitenciária do Pará, os benefícios irregulares obtidos no Caso Probor e obras superfaturadas feitas pelo Ministério da Previdência, quando Jader era ministro. As outras nove suspeitas, de acordo com o parecer, foram arquivadas por falta de provas. (MM)